



## **CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB**

Helena Cabral dos Santos<sup>1</sup>, Kiriaki Nurit Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O uso de plantas medicinais é uma prática bastante difundida no Brasil, especialmente na região Nordeste, onde os idosos são importantes detentores do conhecimento sobre este recurso, sendo as informações transmitidas oralmente entre as gerações. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo registrar o conhecimento e o uso de plantas medicinais por idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família, na zona urbana do município de Cuité-PB. Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de entrevistas individuais a partir de um questionário semiestruturado, constituído por 17 questões, abordando dados socioeconômicos do usuário, e informações sobre conhecimento e uso das plantas medicinais. A amostra foi de 100 idosos, com idades entre 60-85 anos, sendo 61% mulheres, residentes na zona urbana do município, e com baixa escolaridade. Verificou-se que a maioria dos idosos fazem uso de plantas medicinais quando acometidos por alguma doença. De um elenco de 30 espécies medicinais apresentadas no questionário, foram citados 82 diferentes usos medicinais, cujas espécies mais citadas foram: boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), Erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) NE Br. ex Britton e P. Wilson) e a camomila (*Matricaria chamomilla* L.) As folhas são as partes mais utilizadas no preparo dos medicamentos, sob a forma de chás, para combater, principalmente, doenças do sistema gastrointestinal e do sistema respiratório. De acordo com os dados obtidos, reforça-se a necessidade de orientações sobre as práticas de autocuidado da população idosa, e do uso racional das plantas utilizadas na terapêutica.

**Palavras-chaves:** Chás, etnobotânica, medicina tradicional.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de saúde-UAS, UFCG, Cuité-PB, e-mail: helenacabral@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Doutora, Docente, Unidade Acadêmica de Biologia e Química- UABQ, UFCG, Cuité-PB, e-mail: kiriaki.nurit@professor.ufcg.edu.br



**KNOWLEDGE AND USE OF MEDICINAL PLANTS BY ELDERLY PEOPLE  
SERVED IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN THE MUNICIPALITY OF  
CUITÉ-PB**

**ABSTRACT**

The use of medicinal plants is a widespread practice in Brazil, especially in the Northeast region, where the elderly are important holders of knowledge about this resource, and the information is transmitted orally between generations. In this sense, this study aimed to record the knowledge and use of medicinal plants by elderly people assisted in the Family Health Strategy, in the urban area of the municipality of Cuité-PB. This is a cross-sectional, observational and descriptive study, with a qualitative and quantitative approach. Data collection occurred through the application of individual interviews based on a semi-structured questionnaire, consisting of 17 questions, addressing socioeconomic data of the user, and information on knowledge and use of medicinal plants. The sample consisted of 100 elderly people, aged between 60 and 85 years, 61% of whom were women, living in the urban area of the city, and with low education. It was found that most of the elderly make use of medicinal plants when affected by some disease. From a list of 30 medicinal species presented in the questionnaire, 82 different medicinal uses were mentioned, the most cited species being: boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), lemon balm (*Lippia alba* (Mill.) NE Br. ex Britton e P. Wilson and chamomile (*Matricaria chamomilla* L.) The leaves are the most used parts in the preparation of medicines, in the form of teas, to fight, mainly, diseases of the gastrointestinal and respiratory systems. According to the data obtained, the need for guidance on self-care practices of the elderly population and the rational use of the plants used in therapy is reinforced.

**Keywords:** Teas, ethnobotany, traditional medicine.